

**ANÁLISE TRIMESTRAL
MERCADO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS
CEASA CAMPINAS
-1º TRIMESTRE DE 2017-**





**ANÁLISE TRIMESTRAL DO ABASTECIMENTO E
COMERCIALIZAÇÃO DA CEASA CAMPINAS
DE JANEIRO A MARÇO DE 2017**

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S.A.

Rodovia Dom Pedro I, km 140,5 – Pista Norte – Campinas, SP.
CEP 13.082 – 902
Tel: (19) 3746 – 1000
www.ceasacampinas.com.br

Campinas, 08 de junho de 2017



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS S.A.

DIRETORIA

Wander de Oliveira Villalba

Diretor Presidente

Miguel Jorge Nicolau Filho

Diretor Administrativo-Financeiro

Claudinei Barbosa

Diretor Técnico Operacional

Ricardo de Oliveira Munhoz

Engenheiro Agrônomo

Departamento Mercado de Hortifrutigranjeiros

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho faz uma análise conjuntural do primeiro trimestre de 2017 comparado ao período equivalente do ano anterior, utilizando como ferramenta o banco de informações do Programa de Modernização do Mercado de Hortifrutigranjeiros (Prohort) da Conab.

A principal constatação desse período foi o aumento geral da oferta – a maior desde o primeiro trimestre de 2012 - acompanhado de uma redução significativa dos preços médios. Isso refletiu um mercado de hortifrutigranjeiros em busca de equilíbrio, frente a um período climático favorável, com boas colheitas no campo.

O trabalho foi acrescentado da análise das procedências, que estimou as distâncias rodoviárias entre os principais municípios fornecedores e a Ceasa Campinas, calculando-se também a distância média ponderada dos grupos das frutas e das hortaliças. Tais referências são úteis para revelar que abastecer uma população regional com produtos variados, frescos e de qualidade, extrapola a abrangência da agricultura local e mais próxima. Muitas vezes a atividade exige a tarefa diária de vencer grandes trajetos, utilizando-se das mais diferentes malhas rodoviárias, em que são conduzidas as frutas e hortaliças colhidas no ponto de maturação exato, o suficiente para suportar o transporte sem perder o valor comercial no destino alguns dias depois.

Isso mostra que o abastecimento é uma atividade estratégica, que traz estabilidade e bem-estar à população, além de implicar na sustentação de toda uma cadeia de produção, passando pelo agricultor e terminando no consumidor.

1. ANÁLISE GERAL DA OFERTA

1.1. OFERTA TRIMESTRAL 2017/2016

No primeiro trimestre de 2017 o mercado de hortifrutigranjeiros da Ceasa Campinas apresentou uma oferta acumulada de **166.316.258 kg**, ficando 6,41 % acima da quantidade movimentada em período equivalente de 2016. Entre os grupos, o maior crescimento ocorreu nas Frutas (7,33%), seguida por Hortaliças (5,39%) e Ovos com 2,47 % (Tabela 1).

Além disso, de acordo com os dados da Tabela 2 verifica-se que, entre os primeiros trimestres dos últimos cinco anos, esse montante só foi superado por 2012, quando a oferta chegou a 174.394.575 kg. Constata-se, portanto, que o movimento de 2017 prosseguiu na tendência recuperadora observada desde 2015.

Tabela 1 - Oferta de Hortifrutigranjeiros da Ceasa Campinas no primeiro trimestre de 2016 e 2017

GRUPO	OFERTA NO 1º TRIMESTRE 2016 E 2017 (Kg)		VARIAÇÃO (%)
	2016	2017	2017/2016
FRUTAS	83.462.875	89.577.887	7,33
HORTALIÇAS	71.923.150	75.797.640	5,39
OVOS	646.346	662.294	2,47
TOTAL	156.032.371	166.037.821	6,41

Tabela 2 - Oferta do primeiro trimestre de 2012 a 2017

ANO	OFERTA NO 1º TRIMESTRE 2012 a 2017 (kg)
2012	174.394.575
2013	140.713.853
2014	122.438.085
2015	136.421.458
2016	156.296.637
2017	166.316.258

1.2. OFERTA MENSAL 2017

As ofertas mensais no primeiro trimestre foram crescentes, partindo de 52.263.838 kg em janeiro e chegando a 59.542.669 kg em março, com variação de 3,76 % de janeiro para fevereiro e de 9,79 % de fevereiro para março, acumulando **13,93%** no período (Tabela 3).

No entanto, a tabela 3 também mostra que apenas o grupo das frutas apresentou ofertas crescentes no período, com aumento de 11,36% de janeiro para fevereiro e de 6,62 % de fevereiro para março. As hortaliças, variaram -4,72 % de janeiro para fevereiro e 14,13 % de fevereiro para março, enquanto que nos ovos houve um significativo aumento da oferta em fevereiro (42,64%) seguido por uma queda de -16,92% em março.

Tabela 3 - Oferta na Ceasa Campinas de janeiro a março de 2017.

GRUPO/SUBGRUPO	OFERTA MENSAL EM 2017 (kg)			VARIÇÃO (%)		
	JAN	FEV	MAR	FEV/JAN	MAR/FEV	MAR/JAN
FRUTAS	27.137.964	30.219.776	32.220.147	11,36	6,62	18,73
HORTALIÇAS	24.942.487	23.749.950	27.105.203	-4,78	14,13	8,87
OVOS	183.387	261.588	217.319	42,64	-16,92	18,50
TOTAL	52.263.838	54.231.314	59.542.669	3,76	9,79	13,93

2. ANÁLISE GERAL DOS PREÇOS

2.1. PREÇOS MÉDIOS TRIMESTRAIS

A tabela 4 exibe a comparação dos preços médios dos grupos durante o primeiro trimestre de 2017 e de 2016. Verifica-se que a média geral de 2017 caiu 20,74% em relação ao valor do ano anterior, passando de R\$ 2,99/kg para R\$ 2,37/kg.

No grupo das Hortaliças ocorreu a maior baixa de preços, com diminuição de 33,54 %, ou seja, de R\$ 3,28/kg em 2016 para R\$ 2,18/kg no primeiro trimestre de 2017. Nas frutas a queda dos preços em relação a 2016 chegou a 8,03 %. Enquanto que nos Ovos os preços subiram 18,1 %, variando de R\$ 4,20 para R\$ 4,96.

Essas variações negativas dos preços médios em Frutas e Hortaliças decorrem do evidente aumento da oferta em relação ao ano anterior, causando diminuição de **15,6%** no valor total movimentado, que passou de **R\$ 466.662.951** em 2016 para **R\$ 394.021.124** em 2017.

Tabela 4 - Preços médios no primeiro trimestre de 2016 e 2017

GRUPO	1º TRIMESTRE (R\$/kg)		VARIAÇÃO (%)
	2016	2017	2017/2016
FRUTAS	2,74	2,52	-8,0
HORTALIÇAS	3,28	2,18	-33,5
OVOS	4,20	4,96	18,1
PREÇO MÉDIO	2,99	2,37	-20,7
VALOR COMERCIALIZADO (R\$)	466.662.951	394.021.123	-15,6

2.2. PREÇOS MÉDIOS MENSIS EM 2017

A tabela 5 exibe os preços médios mensais dos hortifrutigranjeiros e as variações ocorridas de janeiro a março de 2017. Constatou-se, portanto, que os preços médios gerais apresentaram variação crescente e acumularam 9,2 % de aumento, passando de R\$ 2,28 em janeiro para R\$ 2,49 em março.

Nos grupos a tendência foi a mesma, ou seja, nas frutas e hortaliças, embora os valores permanecessem inferiores àqueles apurados em 2016, notou-se uma evidente recuperação nos três primeiros meses de 2017. No caso das frutas, os valores começaram com R\$ 2,41/kg e chegaram a R\$ 2,65 em março, com 10,0 % de aumento. Já nas hortaliças os preços passaram de R\$ 2,11/kg para R\$ 2,26/kg resultando em 7,1 % de aumento. Nos ovos, único grupo cujos preços de 2017 foram superiores a 2016, houve aumento de 15,9 % de janeiro a março.

Tabela 5 - Preços médios de janeiro a março de 2017.

GRUPO	PREÇOS MENSAIS (R\$/kg)			VARIAÇÃO (%)		
	JAN	FEV	MAR	FEV/JAN	MAR/FEV	MAR/JAN
FRUTAS	2,41	2,47	2,65	2,51	7,37	10,0
HORTALIÇAS	2,11	2,17	2,26	2,69	4,30	7,1
OVOS	4,46	5,12	5,17	14,64	1,08	15,9
MÉDIA GERAL	2,28	2,35	2,49	3,36	5,68	9,2

3. ANÁLISE DOS PRODUTOS HORTIFRUTÍCOLAS

Os doze produtos que constam da Tabela 6 e Figura 1 são os primeiros em quantidade de um ranking de 138 hortifrutigranjeiros comercializados de janeiro a março de 2017. A soma das ofertas desses produtos corresponde a aproximadamente 70 % do total comercializado.

Por serem os produtos mais comercializados, as variações na quantidade e preço de cada um podem interferir significativamente no desempenho geral do mercado.

Nota-se também, nas variações percentuais das ofertas e dos preços, que o mercado expressou razoável sensibilidade ao princípio da oferta e procura, ou seja, os aumentos das ofertas foram acompanhados por decréscimos dos preços e vice-versa, com exceção da cebola que apresentou uma diminuição de 59,3% nos preços, mesmo sob redução de 9,9% na oferta.

Tabela 6 - Ranking de produtos no 1º trimestre de 2016 e 2017

PRODUTO	1º TRIMESTRE 2016		1º TRIMESTRE 2017		VARIÇÃO 2017/2016 (%)	
	OFERTA (kg)	PREÇO (R\$/kg)	OFERTA (kg)	PREÇO (R\$/kg)	OFERTA	PREÇO
BATATA	17.882.122	2,58	22.339.175	1,35	24,9	-47,6
MELANCIA	11.957.137	1,33	15.135.746	0,96	26,6	-27,9
LARANJA	12.571.940	1,11	10.875.670	1,86	-13,5	68,1
TOMATE	10.118.118	3,15	10.808.062	1,75	6,8	-44,4
MAMAO	10.128.390	3,72	10.609.623	2,30	4,8	-38,2
CEBOLA	11.167.704	3,36	10.057.525	1,37	-9,9	-59,3
BANANA	9.627.896	1,88	9.545.457	2,37	-0,9	25,9
MACA	7.177.287	4,53	7.784.829	3,99	8,5	-11,9
ABACAXI	6.461.746	2,59	6.378.227	2,75	-1,3	6,2
LIMAO	4.223.886	1,05	5.370.528	1,22	27,1	15,9
MELAO	4.418.578	2,65	4.453.237	1,97	0,8	-25,7
COCO	3.947.663	1,81	3.885.325	2,56	-1,6	41,7
TOTAL CEASA	156.032.371	2,99	166.037.821	2,37	6,41	-20,7
TOTAL PRINCIPAIS	109.682.467	2,50	117.243.404	1,86	6,9	-25,3

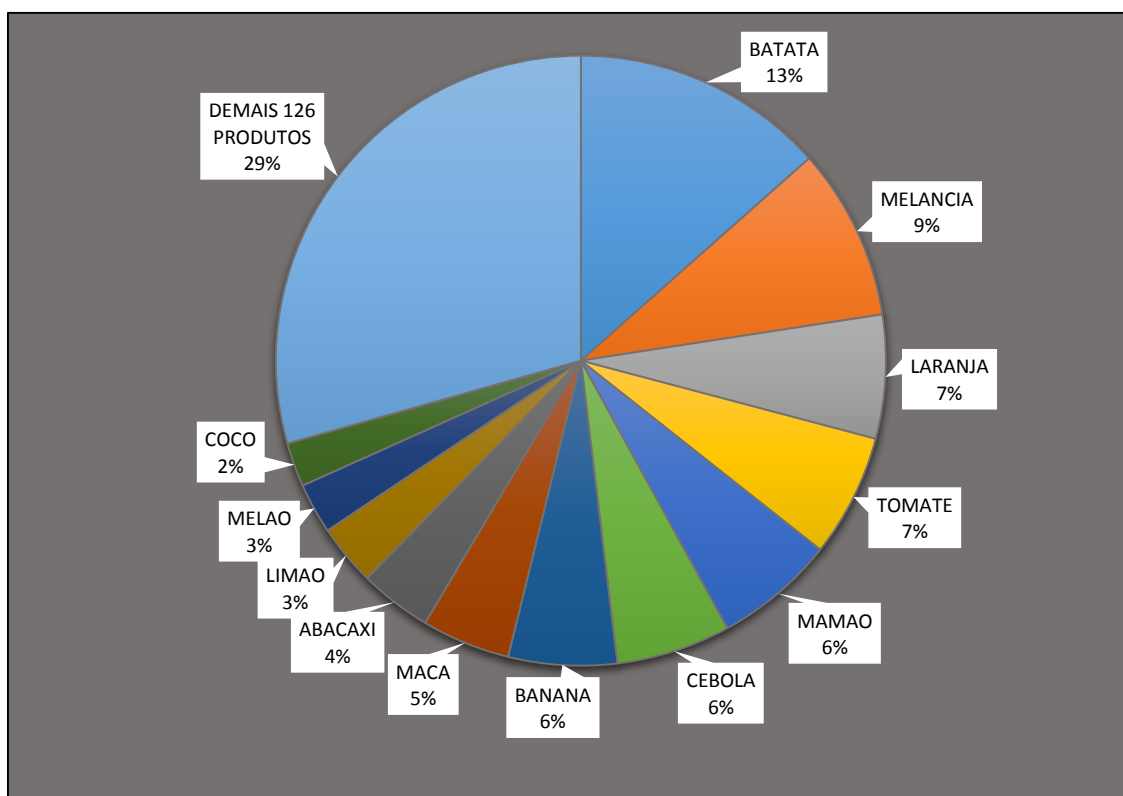


Figura 1 - Participação dos produtos na oferta da Ceasa Campinas no primeiro trimestre de 2017.

Em seguida os produtos serão analisados de acordo com os grupos e subgrupos.

3.1. ANÁLISE DAS FRUTAS

A oferta do grupo das Frutas no primeiro trimestre de 2017 somou **89.577.887 kg**, resultando em **R\$ 225.407.559**, correspondentes a **57,2 %** do valor total do período.

Na Tabela 7 foram listadas as frutas mais comercializadas entre os 62 produtos do grupo, cuja soma das quantidades equivale a 70 % do total. Entre os produtos que apresentaram maiores avanços em relação a 2016, destacaram-se a melancia e o limão, com aumentos de 26,6 % e 27,2 %, respectivamente. Porém, no caso do limão, as maiores entradas do produto foram insuficientes para baixar os preços, diferentemente do que ocorreu com a melancia, assinalando assim uma forte demanda. Conseqüentemente, o preço médio do quilograma da fruta subiu 16 %, passando de R\$ 1,05 em 2016 para R\$ 1,22 em 2017.

A laranja destacou-se pelo significativo aumento no preço médio em relação a 2016, da ordem de 68 %, passando de R\$ 1,11 para R\$ 1,86 o quilo, motivado pela menor oferta do produto em 2017.

Tabela 7 - Ranking das frutas no 1º trimestre de 2016 e 2017.

PRODUTO	1º TRIMESTRE			
	2016		2017	
	kg	R\$/kg	kg	R\$/kg
MELANCIA	11.957.137	1,33	15.135.746	0,96
LARANJA	12.571.940	1,11	10.875.670	1,86
MAMAO	10.128.390	3,72	10.609.623	2,30
BANANA	9.627.896	1,88	9.545.457	2,37
MACA	7.177.287	4,53	7.784.829	3,99
ABACAXI	6.461.746	2,59	6.378.227	2,75
LIMAO	4.223.886	1,05	5.370.528	1,22
TOTAL PRINCIPAIS	62.148.282	2,24	65.700.080	2,08
TOTAL GRUPO	83.462.875	2,74	89.577.887	2,52

3.2. ANÁLISE DAS HORTALIÇAS

A oferta do grupo Hortaliças, formada pela soma de seus três subgrupos, no primeiro trimestre de 2017 resultou em **75.797.640 kg**, implicando assim num valor de **R\$ 165.331.501**, correspondente a **42 %** do total acumulado pela Ceasa Campinas no período.

A) HORTALIÇAS RAÍZES, BULBOS, TUBERCULOS E RIZOMAS.

A tabela 8 exibe os 3 produtos mais comercializados do subgrupo Hortaliças “raízes, bulbos, tubérculos e rizomas” em 2017, cuja soma das ofertas correspondeu a 81 % do total da categoria, representada por 14 produtos que totalizaram **44.094.023 kg** no trimestre.

No geral o subgrupo exibiu um acréscimo de 9,7 % na oferta e uma perda de 35,9 % no preço médio do quilograma que baixou de R\$ 3,76 pra **R\$ 2,41**.

Nos principais representantes da Tabela 8 também houve diminuição de preços, sendo -47 % na batata, -59 % na cebola e -61 % na cenoura. Porém, a cebola, além da queda nos preços, registrou também uma redução da oferta de aproximadamente 10 %, indicando um desajuste em relação à demanda mais tímida. Essa redução dos preços médios mostrou-se mais acentuada nos principais representantes, atingindo -53,9 %, contra -35,9 % no subgrupo.

Ressalta-se ainda que a batata, produto mais comercializado no ranking de hortifrutigranjeiros, apresentou um crescimento de 4.457.053 kg em relação a 2016. Essa variação foi bastante significativa na conjuntura trimestral da Ceasa, pois correspondeu a 44,5 % do superávit da oferta trimestral.

Tabela 8 - Hortaliças raízes, bulbos tubérculos e rizomas no primeiro trimestre de 2016 e 2017

PRODUTO	1º TRIMESTRE				VARIÇÃO 2017/2016 (%)	
	2016		2017		OFERTA	VALOR
	Oferta (Kg)	Preço (R\$ / Kg)	Oferta (Kg)	Preço (R\$ / Kg)		
BATATA	17.882.122	2,58	22.339.175	1,35	24,9	-47,7
CEBOLA	11.167.704	3,36	10.057.525	1,37	-9,9	-59,2
CENOURA	3.354.884	3,35	3.365.755	1,31	0,3	-60,9
PRINCIPAIS	32.404.710	2,93	35.762.455	1,35	10,4	-53,9
SUBGRUPO	40.188.557	3,76	44.094.523	2,41	9,7	-35,9

B) HORTALIÇAS FRUTO

No subgrupo “Hortaliças Fruto”, de acordo com os dados da Tabela 9, o volume ofertado no primeiro trimestre de 2017 chegou a **26.103.574 kg**. Comparado ao mesmo período de 2016, quando a oferta acumulada foi 26.070.333 kg, observa-se que ocorreu um aumento de apenas 0,1%. Quanto ao preço médio da categoria, ao contrário, houve um decréscimo significativo em relação ao ano anterior, ou seja, atingiu-se o percentual de -32,5 %, determinado pela queda do valor unitário de R\$ 2,63/kg para **R\$ 1,78/kg**.

Na seleção exibida na Tabela 9, formada pelos 5 produtos que representaram aproximadamente 75 % do volume total das 15 hortaliças da categoria, a oferta pouco mudou em relação ao ano anterior, no entanto, a variação média dos preços chegou a – **37,6%**. No caso do tomate e da abobrinha, uma possível razão para a desigualdade está no aumento significativo da oferta em 2017, principalmente no caso do tomate. Já as diferenças ocorridas no pepino, chuchu e moranga refletem uma demanda retraída.

Tabela 9 - Hortaliças fruto no primeiro trimestre de 2016 e 2017

PRODUTO	1º TRIMESTRE 2016		1º TRIMESTRE 2017		VARIÇÃO 2017/2016 (%)	
	OFERTA (kg)	PREÇO (R\$/kg)	OFERTA (kg)	PREÇO (R\$/kg)	OFERTA	VALOR
TOMATE	10.118.118	3,15	10.808.062	1,75	6,8	-44,4
ABOBRINHA	2.314.217	2,22	2.876.191	1,31	24,3	-41,2
PEPINO	2.482.206	1,95	2.212.912	1,37	-10,8	-29,9
CHUCHU	2.357.560	1,46	1.991.946	1,10	-15,5	-24,6
MORANGA	2.368.451	1,54	1.797.928	1,51	-24,1	-1,9
PRINCIPAIS	19.640.552	2,49	19.687.039	1,56	0,2	-37,6
SUBGRUPO	26.070.333	2,63	26.103.574	1,78	0,1	-32,5

C) HORTALIÇAS FOLHA, FLOR E HASTE

As hortaliças folha, flor e haste formam um subgrupo com 36 produtos. Conforme o resumo do subgrupo exibido na Tabela 10, que apresenta os principais produtos do subgrupo, constata-se que de janeiro a março de 2017 foram comercializados **5.599.543 kg** a um preço médio de **R\$ 2,23/kg**. Portanto, em relação ao primeiro trimestre de 2016 houve uma diminuição de 1,1 % na oferta e 20,9 % no preço.

Tais diferenças foram mais acentuadas nos 4 principais representantes do subgrupo que representaram 77 % do volume da categoria com 4.346.926 kg. Nesses casos, ocorreu uma redução média de 4,9 % na oferta e de 31,2 % no preço. Ressalta-se que nos casos do repolho, brócolos e alface decorreram, simultaneamente, reduções na oferta e nos preços, sinalizando uma demanda mais retraída em relação ao primeiro trimestre de 2016.

Tabela 10 - Hortaliças folha, flor e haste no primeiro trimestre de 2016 e 2017.

PRODUTO	1º TRIMESTRE 2016		1º TRIMESTRE 2017		VARIÇÃO 2017/2016 (%)	
	OFERTA (kg)	PREÇO (R\$/kg)	OFERTA (kg)	PREÇO (R\$/kg)	OFERTA	VALOR
REPOLHO	2.448.087,00	1,79	2.437.495	0,96	-0,4	-46,2
ALFACE	1.040.238,00	2,19	834.534	1,90	-19,8	-13,3
BROCOLOS	645.866,00	3,35	625.341	2,84	-3,2	-15,3
COUVE-FLOR	435.657,00	4,89	449.556	3,24	3,2	-33,7
PRINCIPAIS	4.569.848,00	2,40	4.346.926	1,65	-4,9	-31,2
SUBGRUPO	5.664.260,00	2,82	5.599.543	2,23	-1,1	-20,9

4. ANÁLISE DAS PROCEDÊNCIAS

Um aspecto conjuntural importante para ser discutido diz respeito às origens dos produtos comercializados. Trata-se de uma informação dinâmica, que retrata razoavelmente a sazonalidade das diversas regiões produtoras e sua alternância ao longo do ano. Permitindo, em alguns casos, o acompanhamento da logística e dos fatores que interferem na qualidade e/ou na formação de preços, tais como, distância, diferenças climáticas, fenômenos meteorológicos, variação da área cultivada, adaptação de cultivares, etc.

A tabela 11 mostra uma síntese das procedências dos produtos comercializados na Ceasa Campinas e a tabela 12 exibe os doze principais municípios fornecedores e as quantidades fornecidas.

No primeiro trimestre de 2017 Campinas recebeu hortifrutigranjeiros de **567 municípios** brasileiros, pertencentes a 19 UF. Nesse caso, a classificação desses fornecedores num ranking de quantidades permitiu identificar um conjunto de 127 localidades, correspondente a 70 % do volume comercializado no período. A partir desses dados, a média ponderada das distâncias até a Central de Campinas resultou em **716 km**.

Tabela 11 - Oferta, total de municípios e distância média ponderada em 2017.

DESCRIÇÃO	OFERTA (kg)	Nº MUNICÍPIOS	DISTÂNCIA MÉDIA (km)
CEASA CAMPINAS	166.037.821	567	716
FRUTAS	89.577.887	412	1019
HORTALIÇAS	75.797.640	280	436

Tabela 12 - Principais municípios fornecedores da Ceasa Campinas no 1º trimestre de 2017.

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA (km)	OFERTA (kg)
CAMPINAS-SP	17	5.671.780
SÃO PAULO-SP	99	4.831.060
GUARAPUAVA-PR	666	4.481.600
PALMAS-PR	861	4.186.877
PIEDADE-SP	135	3.952.907
PINHÃO-PR	720	3.888.070
FERNANDÓPOLIS-SP	462	3.603.901
AGUAÍ-SP	100	3.362.443
FLORESTA DO ARAGUAIA-PA	2337	3.207.931
RIALMA-GO	1024	2.890.260
ÁGUA DOCE-SC	853	2.639.662
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	180	2.604.604

Entre os grupos das **frutas** e das **hortaliças** as distâncias médias são diferentes. No primeiro caso, a Ceasa Campinas foi abastecida por **412 municípios** de 13 UF e a distância média ponderada resultou em **1019 km**. Já no caso das hortaliças foram cadastradas **280 localidades** diferentes, com **436 km** de distância média ponderada. As tabelas 13 e 14 exibem os principais municípios fornecedores de Frutas e Hortaliças, respectivamente

Tabela 13 - Principais municípios fornecedores de frutas para a Ceasa Campinas no primeiro trimestre de 2017

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA (km)	OFERTA (kg)
SÃO PAULO-SP	99	3.976.662
FERNANDÓPOLIS-SP	462	3.603.901
FLORESTA DO ARAGUAIA-PA	2337	3.207.931
AGUAÍ-SP	100	3.083.369
RIALMA-GO	1024	2.890.260
URUANA-GO	988	2.531.620
MOSSORÓ-RN	2776	2.300.902
ENCRUZILHADA DO SUL-RS	1380	1.960.950
CAMPINAS-SP	17	1.840.969
PORTO SEGURO-BA	1514	1.743.446
MOGI MIRIM-SP	58	1.724.718

Tabela 14 - Principais municípios fornecedores de Hortaliças para a Ceasa Campinas no primeiro trimestre de 2017

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA (km)	OFERTA (kg)
GUARAPUAVA-PR	666	4.481.600
PALMAS-PR	861	4.054.520
PIEDADE-SP	135	3.933.340
PINHÃO-PR	720	3.888.070
CAMPINAS-SP	17	3.689.254
ÁGUA DOCE-SC	853	2.626.150
SÃO MIGUEL ARCANJO-SP	180	2.307.743
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO-SP	160	2.268.502
APIAÍ-SP	323	2.255.068
ITUPORANGA-SC	807	2.250.700
JARINU-SP	67	1.848.012